



Soletrando de e-m-o-ç-õ-e-s

Em uma manhã, durante a aula de português, o Professor Marcos informou aos alunos:

– Gente, vocês irão participar da gincana Soletrando, todos terão que estudar para soletrar as palavras. As primeiras etapas serão em sala de aula e a etapa final, no anfiteatro.

Fui para casa empolgada, contei aos meus pais, que me apoiaram para me empenhar com as palavras, pois adoro desafios.

Fiquei um pouco ansiosa porque não sabia como iria lidar com o nervosismo em soletrar a primeira palavra diante do professor e de toda a sala. O dia chegou e minha vez também, estava tremendo, mas consegui soletrar e acertar as palavras.

A etapa final no anfiteatro, além dos educadores e meus amigos de sala, as outras duas salas de 6º anos também estariam juntas para participar e assistir aos classificados soletrarem.

No dia da final, estava confiante, porém não seria nada fácil, eu sabia que os amigos que estavam comigo na final também eram competentes para ganhar a gincana. Apesar da tensão, ansiedade e preocupação, consegui ficar concentrada, e a cada palavra que conseguia soletrar era um grande alívio. Eu olhava para as cadeiras e havia torcida para todos que estavam soletrando, e eu dos meus amigos, que comemoravam a cada acerto.

Aos poucos foram diminuindo os finalistas, foi quando ficou entre eu e meu amigo. Então, finalmente consegui ser a vencedora! Minha felicidade foi enorme! Pude comemorar com meus amigos a minha conquista, mas não posso deixar de dizer que com isso pude enriquecer meu vocabulário, conhecer o significado das palavras e a forma correta da ortografia.





Leticia Lima Berdoldi
6º ano B



Colégio Franciscano
São Miguel Arcanjo